



ficha técnica



A RUA COMO PALCO

Commedia dell'Arte apresenta ludicidade e liberdade cênica • Por Nereide Schilaró Santa Rosa

O costume de usar máscaras no teatro é bem antigo. Desde a Grécia Antiga os atores usavam máscaras chamadas *personas*, fato que deu origem à palavra “personagem”. A forma das máscaras gre-

gas e o tamanho do orifício da boca eram feitos para ressoar a voz do ator para que ele fosse ouvido por toda a arquibancada, ajudado pela acústica do teatro, construído em círculo. Além disso, a aparência estava relacionada ao personagem.

Apropriando-se desse recurso, a Commedia dell'Arte – no sentido literal, comédia de atores – surgiu na Itália na segunda metade do século XVI e permaneceu atuante até o século XVIII. Originou-se de variadas manifestações populares teatrais, tais como os mimos, os cortejos carnavalescos, os bufões, os acrobatas e as pantomimas. O primeiro grupo a se apresentar foi no carnaval em Veneza no ano de 1520, com a trupe de Ruzzante (Angelo Beolco de Pádua) ainda com influência da comédia erudita, mas com tipos populares. A novidade foi o uso de diversos dialetos, o que provocava um efeito cômico ainda não conhecido pelo público. O passo seguinte foi a criação de personagens fixos, incorporados pelos atores de tal maneira que o interpretavam durante a vida inteira, inclusive com falas livres do texto. Outra característica eram os lazzi, ou piadas preconcebidas pelos atores, como as gags que hoje conhecemos nos comediantes, “improvisadas” durante a apresentação. Na Commedia dell'Arte havia um roteiro sem diálogos definidos, os quais eram criados entre os personagens fixos, geralmente com trocadilhos e jogos de cena. Alguns personagens eram o Arlequim, o astuto, a Colombina, a jovem namoradeira, o Pantaleão, um velho avarento, Escaramuche, Polichinelo, o Pierrot, o palhaço apaixonado e triste, entre outros.

As máscaras utilizadas na Commedia dell'Arte

KAREL DUJARDIN "LES CHARLATANS ITALIENS" /WIKIPÉDIA



Essa pintura denominada *Commedia dell'Arte* foi feita por Karel Dujardin, em 1657, e representa o palco, o cenário e os personagens Pantaleão e Arlequim com a máscara negra

APRENDENDO SOBRE OS PERSONAGENS:

PIERROT: roupa simples, branca, rosto pintado de branco e sem máscara, com expressão triste.

ARLEQUIM: roupa de losangos e comportamento alegre, dissimulado, ágil.

COLOMBINA: moça bela por quem Arlequim e Pierrot são apaixonados.



ANDRÉ DERAIN/WIKIPÉDIA

Arlequim e Pierrot, André Derain

não cobriam o rosto inteiro do ator, apenas a parte superior acima do nariz, o que ajudava na vocalização e na respiração do ator e facilitava o reconhecimento imediato da personagem pelo público.

Algumas histórias da Commedia dell'Arte se tornaram famosas, e alguns personagens ainda servem de inspiração para histórias, pinturas, canções e até mesmo fantasias de carnaval, como por exemplo a Colombina, o Pantaleão, o Arlequim, ou Polichinelo.

Os personagens da Commedia dell'Arte influenciaram grandes dramaturgos como William Shakespeare e Molière, e também outras artes como a pintura e a música ao longo dos anos. Picasso desenhou os figurinos para o balé Polichinelo do compositor Igor Stravinsky em 1921 e no ano seguinte representou os personagens Pierrot e Arlequim na sua obra *Os três músicos*. 